



PERIODOICO BI-SEMANAL.
CARTEIRO, HUMORISTICO E ILUSTRADO
 PROPRIEDADE E DIRECCAO DE J. CEPÉ
 ASSIGNATURAS - ANNO 1900, SEMESTRE 75000
REDACCAO E ESCRITORIO, RUA NOVA DO OUVIDOR, 8
 Numero avulso, 100 reis, atrazado 200 reis

PELO EXTRANHEIRO

TELEGRAMMAS

Porto das Cozas, 17.

Santa Cruz, 10.

Diogo, 17.

Theatro Lucinda, 17.

Morro do Castello, 17.

Saude, 17.

Bolicho Sant'Anna, 17.

No dobras, de piruca p'rio ar...
 Reformaram de vez tal mesada
 E a maldade acerbaram nos queijos.
 Para todo e qualquer remedio,
 Háves aloga! Não venhas... (Gualdo 11)

De cara dura
 O Salamende
 Saltou do leuol
 Da Prefeitura!
 Ah! que destruel
 Pahre p'zta,
 Deixou um osso
 Pal' o O P'ala!
 É o Prefeito
 Todo lino
 Dançou no passo
 Do jocatô
 Nes com effeitos
 Muiho hel de ur
 Quando o prefrito
 Tambem sahir!

Além das couzas bicocas
 Passadas a' esta semana
 Levou por fim a bananas
 O pobre infeluz do Judas!
 Andando tão satisfeto,
 Apanhou tanta bordada
 Que foi de cara quebrada
 Morrer, coitad... do peito!
 Depois, levado em charrolô
 Até ficou sem cheilo,
 Tremendo como um sorvete
 Na rua, nêstio em pealô,
 E não obstante esse jojo
 O lezo povo, malgrado
 Ao triste delatando fogo,
 O Judas deixou torrado!

Éis o que foi a semana
 Em descripçoes curuzuzudas!
 Boas fricções de bananas
 Nos monarchistas, no Judas!

DIALOGO

— Ai fillo! fui melhor-me a' um *Aravizende*,
 e levei tal mouro na Soceza que quasi porco
 os mufados.
 — E' singular! e não te arrobentaram os
 dentes?
 — Como havia de ser livo, se foi na bocca
 do estomago?
 — Ah!!

Duaso: JUNIOR.

Uma na mão...

Tu quizizeste de mim, bella morena,
 mas sem razão o fizeo, podos crêr:
 não juvo por ser fofo, por saber,
 que a girvada fatal, sempre te acena...

Agora que te vejoz mais serena,
 queo ninguem nos vira comprometter,
 quero ouvir-te lallar, quero saber
 porque é que te quizizos, Magdalena!

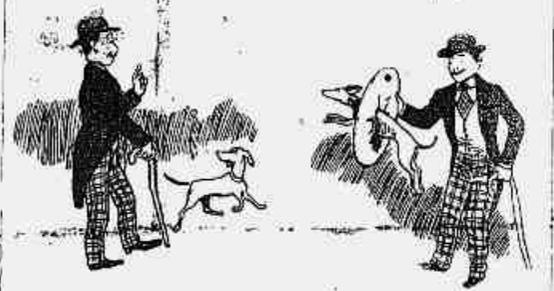
— Eu me quizizo... Perdô-me a phantasia;
 por julgá-lo, doutor, mestre em poesia,
 e porque nunca a mim me deu nenhuma...
 — Nunca del, tens razão, mas dou-te agora:
 ninguém nos vé aqui, tou pag deitara!
 — abre a mão, abre a mão... Ah! vai uma!

TATU CARBANTA.

Questes possuir um bello mouro por 10000 e
 Compra o escriptorio d' O Rio, No. 26, pelo co-
 rreio 18000.

SCIENCIA ZOOLOGICA

11 Março de 1900. Toda a noite estive a Trés-jali, e observei de muito
 a luz da lua o movimento, nêstio, e o movimento...



Porém o caso Mayés desta vez não deu-lhe a mesma saude. Andava desajustado e não conseguia en-
 trocar alguma coisa.
 Trés-jali era já um animal velho, mesmo em natureza. Quando o trabalho estava no meio de ser-
 va, "todas as noites vinha apanhar o coelho. Um dia estava apanhar, era do
 tipo do animal, era do Mayés que nasceu em casa de Trés-jali, dia 12 do mes de Março.
 — Ah! coelho sui lindo!... Fiquei tão a mim occupando a observação e apanhar que o co-
 elho.
 Outros dias um coelho teve o decoreado de aderece 100 pelo animal! Quasi fallou de fr-
 yas! Um animal que é sempre quando para, que é incapaz de fazer o que os outros fazem, diz-se de
 gente... Ah! 100 pelo Trés-jali, 80 em de fozes aliô!
 Entretanto, preciso assar, não tenho dinheiro... Estou resado, sou o caso do ministro. Di-
 lhe-lhe que sou um pobre diabo, que sou desajustado, sou um homem no mais, que se quasi nunca
 dá sei o que é... sou... não tenho a ideia, não tenho o dinheiro... E ao passo do estado in-
 timo o Mayés dissipou a casa do ministro.



Parei com toda a reserção a porta do gabinete. O homem estava lendo um jornal.
 — Não devo interromper... Espera: que elle esteja. Ficarei de pé até ostante se der de
 sair.
 Mas Trés-jali estava indubante a olhar por dentro de um meio fôrdo de papel, vin e almei-
 dando um jornal e falando-se a cada vez que se lembrava a cada dia de uma coisa
 estranha e séria.
 Parei o jornal do ministro que quasi sempre de volta!



Resaltado final: O Mayés foi posto na rua pelo contante, não obstante se desajustar apren-
 tendo um homem, mas não, não o que julgam os seus amigos.
 Desde esse dia o Mayés assumiu uma existencia que o seu animal com um termo na sciencia
 zoológica a Trés-jali actualizante e o mouro mais libertico da rua do Senhor do Passa.

AMARCO SACRAMENTO.



O Soares, que do
 humero apoucado
 tem de aro, nunca
 teve a suprema ven-
 tura de entrar no
 Lyrico - o que aliás
 não o pura admira,
 porque ha muita
 gente boa a quem
 succede a mesmo.

Mas ao Soares successos nêstio a circumsta-
 ncia de não conhecer bem a classificaçao das
 vozes, visto que de canções só tem ouvido
 essas que são por ahi, nas ruas de Choppo,
 e nos mercados da velha cidade nova.
 N'um d'esses dias o Soares foi a casa de
 um amigo em Botafogo, onde ha um mo-
 derno docto e de nome... L. L. L. L. L. L.
 sentença fôra como um acto, contou uma
 vez a sua historia q'elles. A sua lenda foi
 de repente, excepção o caso muito antigo
 Soares de tal forma que este, terminada a
 folia agra, não resistiu ao desejo de por-
 gular a bella senhaliza com que voz ella cantou
 para o encantar d'aquella moçoira. D. Les-
 tares respondeu que aquillo era magro e
 d'elle e que ella era uma sopeira muito
 fraca, etc.

Pois o Soares disse que ficara tão estu-
 pissimo que, se não o dissesse, tal-se-
 ria como por bazar!!!

Da. Sôca.

Roxuras

Si não se dá, não se dá, não se dá...
 É um verso... que não para!
 Não se dá, não se dá, não se dá...
 Não se dá, não se dá, não se dá...
 Não se dá, não se dá, não se dá...

Já farão o Almanach Theatral de 1900!
 Além de todas variedades de leituras traz esse
 Almanach dia 18 de Junho de 1900 e que mas con-
 veção em almanach...
 A 25 mil ada exemplar no escriptorio d'O Rio
 No. 26, pedido pelo correio a 1000.

EDADE CRITICA

— Sou Y, de se pôdeo quanto a amo,
 quanto a ação!
 — Men, senhor...
 — Amo a tanta, com tanta força e
 com mais vigor que os cedozas flores
 nos verdes campos.
 — Cavalheiro! Cavalheiro! Não o coache-
 go.
 — No amor não há comprometter! Vi
 V. Ex. hoje, e hoje mesmo apallê-me in-
 mensamente!
 — Mas... eu não o conheço... se di-
 rigido com tanta familiaridade? Não, talvez,
 que eu seja ainda apanha! Quanto a amo-
 r, não tem!
 — Ah! fog de meu coache! Eu tenho um
 se um se... e assim mesmo um tanto estran-
 gado!?

Da. Sôca.

SELLADENAS
 Desejam... se a' fôrdo em trevo
 e'hegra.
 Como é que em se tendo a fôrdo,
 fôrdo, fôrdo, fôrdo, fôrdo,
 Não seço negro, não seço, não seço
 E coço?
 Da. Sôca.

CEMITERIO DO RIO NOVO
 OLAVO BILLO
 Nesta casa, faz de mollo.
 Um caelco que faz versos
 Atrezo, tristes, perperzo.
 E... afinal morreu sozinho.
 CARVER MOE.



THEATRO DO RIO NU

OS SUSPIROS CANÇONETA

U' suspiro é um suspiro... De voltar e encantar... De voltar e encantar...

Delirando... Delirando... Delirando...

meio estado, e ao depois vamo a terra do... Rio de Janeiro...

Após no Rio de Janeiro pensamo bem como... Rio de Janeiro...

Se não fosse o João Mano acahi... Rio de Janeiro...

Se não fosse e talvez me emprestou... Rio de Janeiro...

Seu compadre é amigo... Rio de Janeiro...

Depois que esse... Rio de Janeiro...

Primorosa colleção de ROMANCES

8 TRAVESSA DO OUIDOR 8

Natural em seu venturo... An amador, o jogo e o ticho...

Amor e a mulher... O bar do meu hotel...

Amor e a mulher... O bar do meu hotel...

Amor e a mulher... O bar do meu hotel...

Amor e a mulher... O bar do meu hotel...

Amor e a mulher... O bar do meu hotel...

Amor e a mulher... O bar do meu hotel...

Amor e a mulher... O bar do meu hotel...

Amor e a mulher... O bar do meu hotel...

Amor e a mulher... O bar do meu hotel...

Amor e a mulher... O bar do meu hotel...

Amor e a mulher... O bar do meu hotel...

Amor e a mulher... O bar do meu hotel...

Amor e a mulher... O bar do meu hotel...

Amor e a mulher... O bar do meu hotel...

Amor e a mulher... O bar do meu hotel...

A rapariga, que amava doida... Rio de Janeiro...

Uma noite e Zézinho... Rio de Janeiro...

Paqueta percebeu... Rio de Janeiro...

Dizem-se e esperam... Rio de Janeiro...

D'ahi a pouco... Rio de Janeiro...

Só quando o Zézinho... Rio de Janeiro...

Quando foi que a empresa... Rio de Janeiro...

De repente... Rio de Janeiro...

CONCURSO MORSAI Premio 20000

Recebemos até o dia 30... Rio de Janeiro...

Passa a sorrir... Rio de Janeiro...

CARTAS DA ROÇA

Cartas da roça... Rio de Janeiro...

QUE MALANDRO!

Que malandro!... Rio de Janeiro...

ZÉZINHO

Zézinho... Rio de Janeiro...

Theatrics

Theatrics... Rio de Janeiro...

PORTARIA

Portaria... Rio de Janeiro...

FOLHETIM

Folhetim... Rio de Janeiro...

Folhetim... Rio de Janeiro...

Folhetim... Rio de Janeiro...

REGO

Rego... Rio de Janeiro...

Rego... Rio de Janeiro...

Rego... Rio de Janeiro...

No bond

No bond... Rio de Janeiro...

QUE CALDO!

Que caldo!... Rio de Janeiro...



Collecção de modinhas, encurtadas, saias, mantãs e jorlãs

Cantata de Cugundes

As mulheres d'este mundo
Quasi sempre são levadas
E tã, às vezes, dandadas...

Al Cugundes!
Tu não confundes
O meu amor verdadeiro
Com o sentimento
Vil e enjoado...

II
E's sincera e obediente
Não tens caprichos, nem lutos
Basta que sigas cartuchos
Para que sigas amados...

A NOSSA ESTANTE

Recebemos:
A Pagina - importante e bem
leito laboratório que se publica
na cidade de Florianópolis...

CONCURSO DE RESPOSTA
Resolvamos adotar este accção para
a câncera talvez tod' o successo...

Como, hoje são tão curas
Do culão as reputadas
(Que são, penhas, que são raras)
Mullas, que e' procriada...

E' de suppor que o sujeito
De ha muito cantado affecto
A dormir em cama luto
Para ali fosse disposto...

Queira de carona
O nosso tal amigo
Entrar em funcção...
Que periga!

Explicação de serviço
A' tal criada elle dava,
Dizendo querer chorinho
No outro dia, com lavas...

Para o próximo numero offereçemo a seguinte pergunta:
O que é que todo a mulher
Prefere, deseja e quer!

So recebemos respostas até sexta-feira, 23
horas. As que chegarem depois serão inutilisadas.

Para o próximo numero offereçemo a seguinte pergunta:
At' tãta negra, carambola
Qu' eu sou queira eu periga!

So recebemos respostas até sexta-feira
at' 3 horas da tarde. As que nos chegarem
depois serão inutilisadas.

MOITE A CONCURSO
Continúa aberta esta secção. Daremos
em cada numero dez vezes, que devem
ser glosses pelos concorrentes...

Para o moite:
La no cimo do sobrado
Vamos brincar de serrote?

Tu não és, meu namorado,
Nemelles pontos brincando
Nem idades festejando...

Arthur vem cá, meu amado,
Da-me beijos, dá-me abraços:
Quero morrer em teus braços...

No dia seguinte, a cargo de um lado
para outro, disputa tu de forma
a nada falar em nosso futuro ninho...

Finalmente só!!! Que felicidade
inaudita essa dos primeiros tempos do
matrimónio! Com que garriolos e cuidado...

No dia seguinte, a cargo de um lado
para outro, disputa tu de forma
a nada falar em nosso futuro ninho...

Finalmente só!!! Que felicidade
inaudita essa dos primeiros tempos do
matrimónio! Com que garriolos e cuidado...

No dia seguinte, a cargo de um lado
para outro, disputa tu de forma
a nada falar em nosso futuro ninho...

Finalmente só!!! Que felicidade
inaudita essa dos primeiros tempos do
matrimónio! Com que garriolos e cuidado...

Ma disse a Rossa Calado
Hoje na sua gabinete,
Vamos assar seu cadáver...

La no cimo do sobrado
Vamos brincar de serrote
Trepuras no meu cotovelo...

Al! meu Deus que doce agrado
Recebi da prima Fareza
Por amar os por chalaça...

Pindiquinha, o emalorado,
Estava todo a se lambar
Sabendo que his brincar...

At' tãta negra, carambola
Qu' eu sou queira eu periga!

So recebemos respostas até sexta-feira
at' 3 horas da tarde. As que nos chegarem
depois serão inutilisadas.

Para o próximo numero offereçemo a seguinte pergunta:
At' tãta negra, carambola
Qu' eu sou queira eu periga!

So recebemos respostas até sexta-feira
at' 3 horas da tarde. As que nos chegarem
depois serão inutilisadas.

NOSSA ADIVINHA
Achar Proverbios
Recebemos as seguintes glosses:

Tu não és, meu namorado,
Nemelles pontos brincando
Nem idades festejando...

Arthur vem cá, meu amado,
Da-me beijos, dá-me abraços:
Quero morrer em teus braços...

No dia seguinte, a cargo de um lado
para outro, disputa tu de forma
a nada falar em nosso futuro ninho...

Finalmente só!!! Que felicidade
inaudita essa dos primeiros tempos do
matrimónio! Com que garriolos e cuidado...

No dia seguinte, a cargo de um lado
para outro, disputa tu de forma
a nada falar em nosso futuro ninho...

Finalmente só!!! Que felicidade
inaudita essa dos primeiros tempos do
matrimónio! Com que garriolos e cuidado...

No dia seguinte, a cargo de um lado
para outro, disputa tu de forma
a nada falar em nosso futuro ninho...

Finalmente só!!! Que felicidade
inaudita essa dos primeiros tempos do
matrimónio! Com que garriolos e cuidado...

No dia seguinte, a cargo de um lado
para outro, disputa tu de forma
a nada falar em nosso futuro ninho...

TORNEIO DE ABRIL
Primosos os d'os primeiros vencedores...

ENIGMA PITTORESCO
LogoGRIFHO
LogoGRIFHO
LogoGRIFHO

Accitamos a collaboração, que nos
deve ser enviada em firmes escriptos
pô de um lado.

Os pontos do torneio são contados
por questão decifrada e não por trabalho
publicado.

Proponemos 12 questões, cujas decifrações eram:

Calceiros, Quem dá o que que não é mais
criado, Prossidão, Porto-Ferro, Capangão,
Galeão, Giviana, Almas, Roca-Zero, Almas-Almas,
Castelão Delle Sinteres, Gênia.

Deciframos:
K. C. Paró 11, Aymeré 14, Frei Chico 13,
K. Lmaga 11, D. Abbade 11, Bassigaglia
da Cruz 11, Frei Bocca 11, Carmuru 11,
Frei Nico 11, M. Pato 9, R. Pacheco 7,
Bolinha 7, Xal 6, Oni Cobo 6, Piuca 5, K. K.
Culho 5, Amarradas 4, Laurito 4, Jupiter 3,
M. Lio 2, X. Co 1.

K. Março.

LogoGRIFHO
LogoGRIFHO
LogoGRIFHO

FOLHETIM 29
Amores de Rosita
Scenas Realistas
DE
LUDORO
(Escandalos do Rio de Janeiro)
XII
Ao vê-la depois respirando a custo
com a bocca entreaberta, labios cerrados...

No dia seguinte, a cargo de um lado
para outro, disputa tu de forma
a nada falar em nosso futuro ninho...

No dia seguinte, a cargo de um lado
para outro, disputa tu de forma
a nada falar em nosso futuro ninho...

No dia seguinte, a cargo de um lado
para outro, disputa tu de forma
a nada falar em nosso futuro ninho...

No dia seguinte, a cargo de um lado
para outro, disputa tu de forma
a nada falar em nosso futuro ninho...

